



Jornal de Figueiró dos Vinhos

30-Ex.mo Sr. JOSÉ ANTUNES
Largo do Marquês do Lavradio, 2-A-32
LISBOA-2

AVENÇA

PUBLICAÇÃO MENSAL
ANO I N.º 1
JANEIRO DE 1982

Redacção e Administração - T. 42395
R. da Cadeia-3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário
Manuel Ventura Pinho

Composição e Impressão
GRÁFICA DE CABAÇOS, LDA. - T. 36192



PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

EDITORIAL

Tendes nas mãos um novo jornal. Depois de tantos aparecidos nesta vila. Quem não recorda com saudade o «Norte do Distrito» e «A Regeneração»? Mas houve muitos mais: o «Echo de Figueiró», a «Escola do Povo», o «Figueirense», a «Primavera» e «O Zézere». Entretanto todos desapareceram.

Resta-nos a «Comarca de Figueiró», que luta esforçadamente por vencer a crise que atravessa a Imprensa Regional.

Porquê, pois, mais um jornal em Figueiró?

A pergunta é pertinente e também a fizemos a nós mesmos antes de nos lançarmos nesta aventura. Só que os apelos foram tantos que não fomos capazes de recusar. Os antigos assinantes do «Notícias de Campelo», com saudades da sua terra, gritaram-nos insistentemente: «Precisamos de saber notícias da nossa Região!» Muitos Figueirense, durante meses privados de qualquer jornal, teimaram connosco: «Porque não lança um jornal? Toda a gente ajudará!»

Eis porque aparece o «Jornal de Figueiró dos Vinhos». Ele conta à partida com um bom punhado de colaboradores. Não nos move o lucro — os jornais não são empresas rentáveis — mas o serviço do Concelho.

O «Jornal de Figueiró dos Vinhos» é um periódico regional de formação e informação. Vai estar desligado de interesses partidários ou económicos. Vai estar de igual modo ao serviço dos mais ricos e dos mais pobres, sejam eles homens ou povoações. Vai estar atento às ansiedades e realizações, às alegrias e preocupações das nossas gentes. Levará a notícia dos que nascem, casam ou morrem. Informará das obras que se projectam ou realizam. Alvittrará ou criticará, quando for o caso, mas nunca se porá contra as pessoas mas sim contra as ideias ou acções que nos parecerem incorrectas. Procurará pugnar pelos interesses da região. Levará o nome de Figueiró, com todas as suas belezas naturais, que apaixonaram o Mestre Malhoa, a todos os lugares do Mundo onde houver um Figueirense. Assim nos ajudem os leitores, assinantes e anunciantes.

UM VOTO DE ESPERANÇA

Neste dealbar de Novo Ano — 1982, também nase na nossa terra mais um jornal. Que não seja apenas mais um, será o voto de esperança e o desejo ardente de todos os figueirense residentes, e muito especialmente, daqueles que aqui nascidos, por imperativos de vária ordem, se encontram dispersos por outros quadrantes sem nunca terem esquecido o torrão natal de onde aguardam com religiosa ansiedade as últimas NOVAS.

Que JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Seja em termos reais o jornal de Figueiró, não só na vontade de alguns, mas na exigência de todos quantos vão cooperar na sua criação, desenvolvimento e manutenção. Desde a Direcção à Redacção; dos assinantes aos anunciantes sem esquecer a mola real que é a administração, todos terão uma missão a cumprir que esperamos seja digna e honrosa.

O seu principal responsável, homem de reconhecida formação moral e cultural, vocacionado para as letras, ligado ao ensino, ilustre amador do jornalismo, será a pessoa certa para no lugar próprio apresentar a linha de rumo do novo periódico, que necessariamente será independente.

Cultural, formativo e informativo, desejamos que seja exigente e combativo na defesa dos interesses concelhios e regionais com rejeição de baixas polémicas.

Desejamos que esteja atento na crítica ao que estiver mal, aventando soluções possíveis com a urbanidade própria das intenções honestas.

A personalidade do seu Director — assim os cremos — será aval do nosso voto, o garante de que a nossa esperança não será iludida.

F.P.

ATENÇÃO, LEITORES!

Este número de «Jornal de Figueiró dos Vinhos» é enviado a todos os residentes ou naturais do Concelho de que conseguimos direcção completa.

Entretanto, muitos são os emigrantes no País ou Estrangeiro (e até residentes no Concelho) de quem não conseguimos o nome e morada.

Aqui fica pois o apelo: dê-mo a conhecer o jornal aos vossos familiares e amigos e, se eles quiserem ser assinantes, enviem-nos a sua direcção.

Se porventura algum dos que recebe o jornal não quer ficar assinante, queira fazer o favor de o devolver ou entregar a algum dos colaboradores. Se ao fim de receber três números não o fizer, será considerado assinante.

IMPRENSA

Ao iniciar a sua publicação, o «JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS» saúda os órgãos da Comunicação Social portuguesa, com um aceno muito especial para a Imprensa regionalista não diária onde está inserido.

CONFRATERNIZAÇÃO DE VIAJANTES

Aproveitando a quadra festiva dedicada à família, também a já numerosa família dos viajantes figueirense, dando continuidade à sua já tradicional confraternização anual, cumpriu com êxito o programa de 1981.

Após a habitual missa de sufrágio por alma dos colegas falecidos celebrada pelo rev.º padre Escarópa, seguiu-se a romagem ao cemitério, com a colocação de ramos de camélias nas sepulturas de oito viajantes cujos restos mortais ali jazem.

A noite, em alegre convívio, teve lugar ponto alto da confraternização em que um «tribunal» nomeado *ad-hoc* «condenou» no pagamento de algumas garrafas os três jovens agora presentes na árdua profissão de promotores de vendas, passando-lhes a simbólica carta.

A alegria no restaurante «Solar», onde teve lugar o repasto, foi efusiva e contagiante.

Pela eficiência na organização foi louvada a comissão de 1981, composta pelos senhores António Almeida Alves, António Augusto Alves, Armando de Jesus Godinho, Manuel José Jorge Pires, Tomás da Silva Granada e Victor Leitão Pedro. Para 1982 foram eleitos os senhores José das Dores Simões de Almeida, Lúcio Lopes dos Santos, Lúcio Santos Conceição, Manuel do Carmo Rodrigues, Vasco Conceição Silva e Victor do Carmo Correia.

Eis uma iniciativa a não deixar perder.

Como nota muito positiva registe-se o facto dos confraternizantes nunca se esquecerem dos pobres. Desta vez a quotização rendeu 1800\$00, que já foram entregues à Conferência de S. Vicente de Paulo para ajuda da nova casa do Bairro do Património dos Pobres.

Nanfer

MORTES VIOLENTAS?

No dia 30 de Novembro último, no lugar do Ribeiro da Saonda (Aguda) foi encontrado morto o Sr. António Simões Carvalho, de 72 anos de idade.

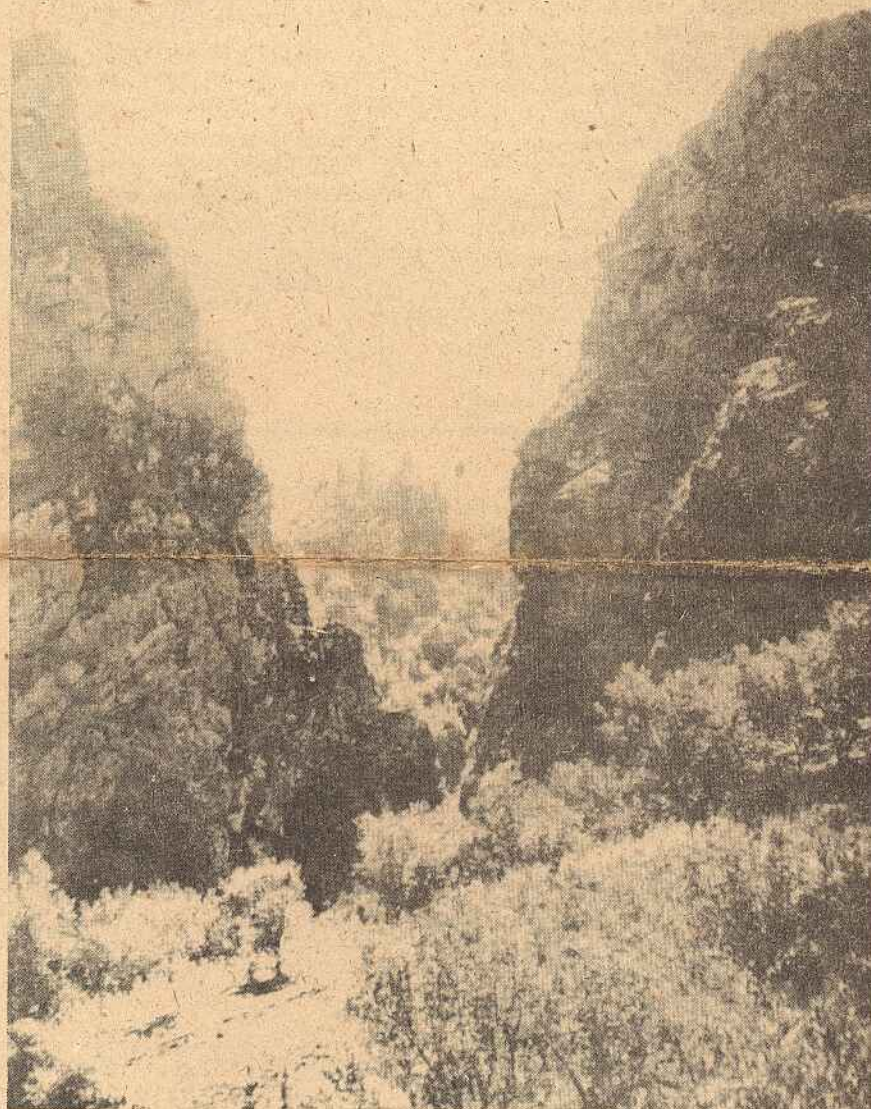
Era pai de António da Conceição Carvalho, casado com a Sr.ª Gracinda Abreu Rego, de Gracinda da Conceição Carvalho Jorge, casada com o Sr. Armando Medeiros Jorge, e de Alice da Conceição Carvalho, residente no Brasil. Há suspeitas de crime.

* * *

Em 8 de Outubro, foi a enterrar a Sr.ª Albertina da Conceição Baeta, de 74 anos, viúva de Armando dos Reis Moraes.

A extinta era invulgar e vivia sozinha por nunca aceitar sair de sua casa, nos arrabaldes da vila de Figueiró. Apareceu morta, com marcas de violência. Os suspeitos já estão presos.

FRAGAS DE S. SIMÃO MERECEM PROMOÇÃO TURÍSTICA



Situadas a leste de Aguda, as fragas de S. Simão, que quase fecham uma garganta de enormes proporções sobre a bucólica ribeira de Alge, deviam ser aproveitadas no seu potencial turístico.

Ainda neste país se sonhava que o turismo poderia ser uma das mais importantes fontes de receita para atenuar os défices da balança internacional de pagamentos, quando o grande jornalista e escritor Raul Proença, depois de percorrer Portugal de lés a lés, servindo-se dos meios de transporte ao seu alcance no princípio do século XX, descreveu as Fragas como «mais pitorescas que as gargantas do Corgo e do Rabagão. Superiores às portas de Ródão na sua beleza selvagem e maravilhosa».

Também o mestre José Malhoa, seduzido pela beleza ímpar daquele rústico conjunto o transportou com a sua fértil imaginação artística para uma perspectiva da sua versão do Baptismo de Cristo com que enriqueceu o altar-mor da igreja de Figueiró. Como primeiro passo para a valorização daquela maravilha que a natureza nos legou, mandou a Câmara Municipal construir um bem delineado miradouro no lado sul, o que já é muito importante, mas não o suficiente.

Da outra margem da ribeira, a maior altitude, junto à capela de S. Simão, observa-se a mais rica e deslumbrante panorâmica da região, que por falta de acesso condigno, a partir do recinto da feira, é lugar desconhecido da grande

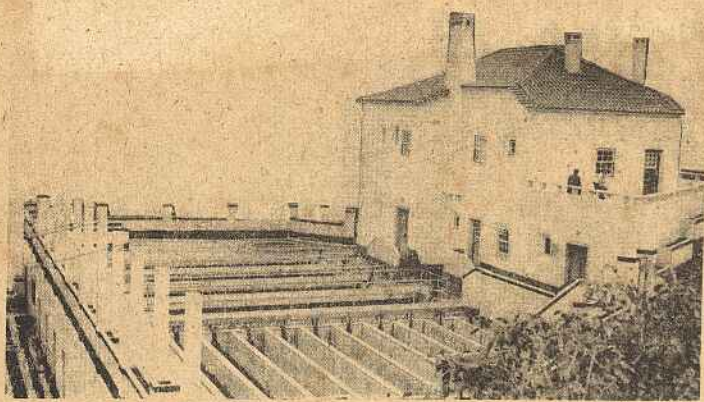
maioria dos próprios figueirense. E foi precisamente desse lugar que Proença, extasiado pela grandiosidade daquelas penhas, as descreveu no seu «Guia de Portugal», referindo-se a mais largos horizontes, cita: «a estrada vai serpenteando ao longo da serra», referindo-se evidentemente à ladeira da ribeira de Alge.

Posto isto, ousa deixar aqui uma sugestão e fazer um apelo aos actuais responsáveis da Comissão Municipal de Turismo: passando pela ponte de S. Simão, antes de chegarem ao Fato, encontrarão uma placa indicativa de Casal de S. Simão e seguindo esse caminho, terão a oportunidade de deliciarem a vista com a exuberância do tal «belo agreste». Depois, a bem de Figueiró e deste bom povo que vos escolheu para o representar, tomem a decisão que se impõe: construir o acesso devido e merecido à capela, que é multissecular — e por via da sua antiguidade será motivo de futura crónica —; tornar ainda mais aprazível aquele miradouro que a natureza criou, e por fim beneficiar o caminho que liga as Fragas à Pena, onde uma empresa particular depois de construir um viveiro de trutas se propõe realizar ali um complexo turístico.

Figueiró dos Vinhos, para quem a mãe natura foi tão pródiga, merece que a mão do homem complete a sua obra. Tenhamos fé que os seus gestores não ignorem esse dever.

Fernando Pires

NOTÍCIAS DE CAMPELO



ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

Nos dias 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, e 8 do mesmo mês, decorreu na Paróquia uma animação missionária, feita por um padre e quatro seminaristas da Consolata. Apuraram-se bons resultados, atendendo à escassez de pessoas residentes na Freguesia.

BAPTIZADO

No dia 10 de Outubro, foi baptizada a menina Ana Paula, filha de Joaquim da Conceição Mendes e Maria Irene Pereira de Campos Mendes, residentes em Alge. Foram padrinhos José Roberto Santos Alves e Ana Paula Vaz de Campos. Felicidades.

CASAMENTOS

No dia 26 de Setembro casaram na Igreja de Campelo o Vítor Manuel Fernandes Simões com a Maria Eugénia Alves Simões. O nubente é do Moinho Novo e a nubente da Ribeira Velha.

Foram padrinhos Joaquim do Rosário Fernandes e D. Idalina do Rosário Duarte Júlio, por parte do noivo. Apadrinharam a noiva António da Piedade Júlio e D. Alzira Alves Nicolau.

* * *

Por sua vez, em 10 de Outubro receberam-se na Igreja de Campelo, Joaquim da Conceição Mendes e Maria Irene Pereira de Campos, residentes em Alge.

Foram padrinhos: Amílcar Tavares de Campos e D. Maria Cidalina dos Santos Vaz de Campos.

Um bom futuro!

FALECIMENTOS

Em 11 de Agosto, Euclides Carvalho de Campos, de 45 anos, residente em Alge, filho de Roberto Henriques de Campos e de Penitenciana das Dores Carvalho;

Em 3/11/81, Casimiro Martinho Simões, de 79 anos, filho de José Martinho Simões e Maria Benedita, residentes nos Tres-postos;

Em 6/12/81, Américo Martins Coimbra, casado com D. Cesaltina Matos Coimbra, de 84 anos, residente em Campelo.

A todos os familiares dos falecidos, os nossos sentimentos.

ESTRADA PÉ DE JANEIRO-CASTANHEIRA

Tendo ido à praça nos primeiros meses do ano, prossegue em bom ritmo a terraplanagem desta estrada nacional que é um dos maiores sonhos da população da Freguesia de Campelo.

Foi adjudicada por cerca de 170 mil contos, o que dá uma ideia do vulto da obra.

São oito quilómetros do Pé de Janeiro à estrada de Castanheira, o que equivale a dizer que depois de feita, Campelo fica a menos de 6 km de Castanheira.

A povoação mais beneficiada será a Ribeira Velha, que já hoje é o lugar mais habitado de toda a freguesia. Mas também Alge, Campelo, Fontão e todas as aldeias da zona da Póvoa serão altamente favorecidas por esta comunicação rápida Castanheira-Espinal.

Já se passa por cima da nova ponte da Ribeira Velha!

ESTRADA AGRIA-ALDEIA FUNDEIRA

Foi finalmente entregue a empreitada da estrada Agria-Aldeia Fundeira que vai encurtar talvez uns cinco quilómetros a distância de Figueiró para Campelo.

Fica com 4 metros de alcatrão na faixa de rodagem e certamente com poucas curvas. Com o acesso para Vale de Vicente, rondará os dezoito mil contos.

Câmara Municipal de Figueiró

PLANO DE ACTIVIDADES

Dividido em quatro capítulos, este documento, que totaliza uma importância de Esc. 85 000 000\$00, manifesta mais uma intenção de boa vontade do que um propósito definido. No entanto convém destacar as seguintes obras que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos se propõe iniciar, continuar ou terminar no decurso do ano de 1982.

Assim temos, entre outras, o Palácio da Justiça, a concluir em 1982, o Mercado Municipal, a reparação do interior do Edifício dos Paços do Concelho, dos arruamentos da vila e da torre da antiga cadeia, catorze caminhos vicinais, cinco caminhos municipais, uma estrada municipal, arruamentos em onze lugares, rede de esgotos em dois lugares, reparações em vias municipais e edifícios escolares. Prevê-se ainda o abastecimento de água ao concelho, lavadouros e fontanários em diversos lugares.

Em termos totais conclui-se que os melhoramentos urbanos representam 15,3%, os melhoramentos rurais 74,3%, as aquisições 2,9% e os subsídios 7,4%.

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1982

Na sua sessão de Novembro a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou aprovar, por maioria, o orçamento da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que totaliza tanto na receita como na despesa a importância total de Esc. 111 508 675\$00.

COENTRAL

CELEBRAÇÃO DO 1 ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE DIA PARA IDOSOS

A acolhedora terra do Coentral, alcantilada nas alturas da serra da Lousã, dispõe duma obra de largo alcance social e de que, infelizmente, poucas terras se podem, até hoje, orgulhar. É o seu Centro de Dia para Idosos.

Inauguradas as obras pelo senhor bispo da diocese em 8 de Setembro de 1980, entrou em regular funcionamento em 1 de Novembro do mesmo ano. Completou, agora, o seu primeiro ano de existência, com o natural regozijo de toda a população da freguesia que o sente como coisa muito sua, mas sobretudo com o júbilo de quantos o frequentam e servem, porque a ele ainda mais ligados.

Ao almoço comemorativo esteve presente toda a direcção do Centro, além de quantos o frequentam, bem como outros idosos convi-

dados. O almoço foi precedido de celebração da missa, em acção de graças, seguido dum tempo de convívio que terminou com um magusto. Já findava o dia quando as pessoas começaram a dispersar, com a lembrança alegre de um dia agradavelmente vivido.

Este Centro de Dia é uma iniciativa da paróquia do Coentral e, para além de uma actividade ininterrupta, pode orgulhar-se do seu exemplar funcionamento, apoiado em modelares instalações e equipamento, e no interesse de toda a população que sabe apreciar devidamente o melhoramento que ele constitui para o meio.

Quem dera que o mesmo pudesse acontecer em tantas e tantas terras, tão carecidas dum equipamento social desta natureza para poderem proporcionar um pouco mais de bem-estar e felicidade aos seus idosos que, depois de uma vida inteira de trabalho, sacrifícios e, quantas vezes de privações, bem o merecem.

NELSON DE PASSOS QUINTAS

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
VINHOS E SEUS DERIVADOS

O MAIS COMPLETO SORTIDO DE BOLOS E BOLACHAS NACIONAIS

VINHOS DO PORTO — ESPUMANTES — BRANDYS — AGUARDENTES

DROPS E CHOCOLATES

A MAIS VASTA GAMA EM PERFUMARIA E DETERGENTES

AGENTE DISTRIBUIDOR DOS VINHOS DAS CAVES D. TEODÓSIO (TEOBAR)

E

ADEGA COOPERATIVA DE TOMAR

§ § §

ESCRITÓRIO E ARMAZÉM: BAIRRO TEÓFILO BRAGA
TELEFONE 42165
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

... Conte uma história!...



Avó, conte uma história!...
E a avó tomou a palavra
E contou que «uma vez...
Um lavrador da lavra
Encontrou um pobrezinho
E o pobrezinho lhe disse
Que o levasse em seu carrinho.
E o lavrador o levou...»

— E eu ia ouvindo e sonhando,
O pobrezinho era Jesus!...
Eu era, então, menino,
Simples, ingénuo e franzino,
Mal sabia o que era a Cruz!...
Mas ficou-me na memória
A história do pobrezinho
Que a minha avó me contou
E lembra de quando em quando.

— Tal qual era, tal qual sou:
Ingénuo, simples, sonhando!...

FIGUEIRO DOS VINHOS



LAR DA TERCEIRA IDADE

Está já em fase adiantada o processo de concurso desta obra, pelo que a sua construção se deverá iniciar no princípio do próximo ano.

Com uma base de licitação da ordem dos 32 000 000\$00, esta obra irá ser edificada junto da Rua do Areal, nos terrenos que se situam defronte da parte traseira do hospital concelhio.

PALÁCIO DA JUSTIÇA

Esta obra, que se encontra já em fase de conclusão, terá, em breve, a sua inauguração.

Por determinação do senhor ministro da Justiça foi fixado o dia 15 de

Fevereiro de 1982 para a efectivação de tal solenidade.

Logo que seja conhecido o programa da festa de inauguração voltaremos a referir com mais pormenor a ocorrência desta efeméride.

ESCUTISMO

Quatro jovens da Freguesia têm frequentado e continuarão a frequentar vários cursos de preparação, em Penacova, em ordem à fundação de um grupo de escuteiros. Esses cursos dar-lhes-ão a técnica e outros conhecimentos de ordem pedagógica, de modo a poderem, daqui a uns meses, formar equipas de gente nova.

PELAS BAIRRADAS

Também a capela de Santo António estava a precisar de grandes obras. Precisava de ser alargada e beneficiada. Era uma obra de vulto, para quase dois mil contos. Mas querer é poder. Apareceu uma comissão de homens de fé e boa vontade e as obras estão quase no fim. O povo abriu a carteira generosamente e vai ter uma capela renovada. Lá diz o povo — querer é poder.

CONFERÊNCIA VICENTINA

O grupo de vicentinas, constituído por cerca de trinta senhoras, tem continuado a obra meritória de assistir os mais pobres da paróquia e que não são tão poucos como isso. Agora, e devido à enorme carência de casas, está a pensar-se seriamente em construir-se uma nova casa para uma família pobre. Espera-se, entretanto, que a nossa Câmara lhe cedo o terreno, o que de certo sucederá.

GRUPO DE JOVENS "CÁRITAS"

Este grupo jovem, que já no ano findo teve várias iniciativas, por exemplo, a de promover uma festa para a terceira idade e outra para as crianças, lançou no passado mês de Dezembro uma campanha de Natal em favor dos desfavorecidos da Freguesia. Tratou-se de juntar roupa usada, calçado, dinheiro, etc. para serem distribuídos pelos assistidos da Conferência Vicentina.

E foi uma campanha com bom êxito.

ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

Vão estar entre nós dois missionários da Consolata e uns dez seminaristas, nos próximos dias 10 e 17 de Janeiro. Para além da vila, estarão nas Bairradas, Aldeia de Ana de Avis, Bairrão, Cabeças, Vale do Rio e Carapinhal, onde farão reuniões com os jovens e com os adolescentes e encontros com o povo em geral, para além da celebração da Eucaristia. Vai ser uma jornada de avivamento da Fé e acção em prol das missões espalhadas pelo Mundo.

UNIDOS PELO AMOR

Damos notícia dos seguintes casamentos, de que conseguimos informação:

11 de Outubro, Fernando Jorge da Conceição Rodrigues, do Casal de Alge, com Luísa Maria Amaro Figueiredo, natural de Alverca, Pinhel;

22 de Novembro, Agostinho Rodrigues da Silva, de Lisboa, com Maria Ferreira Mendes, das Cabeças;

20 de Dezembro, Narciso Duarte de Jesus Silva, do Carapinhal, com Ana Paula da Silva Zuzarte, de Casas Velhas, Campelo.

Desejamos a todos um lar feliz.

REUNIÕES DE PREPARAÇÃO PARA O BAPTISMO

Todos os pais e padrinhos devem fazer a preparação para o baptismo de seus filhos ou afilhados. Os que residirem fora da Freguesia fá-lo-ão nas suas paróquias ou então terão de se sujeitar a vir cá fazê-la a Figueiro dos Vinhos. Entretanto, só poderá ser feita, nesta paróquia, nos primeiros sábados de cada mês, das 11 às 12 horas.

DOMINGOS PARA OS CASAMENTOS E PARA OS BAPTIZADOS

Dado que desde há mais de um ano só um padre pode estar ao serviço da Igreja, aos domingos e dias equiparados, foram estabelecidos os primeiros e terceiros domingos de cada mês para fazer os casamentos, e os segundos e quartos para os baptizados. Aqui fica a informação para as pessoas interessadas poderem programar estes actos.

NOVOS FILHOS DE DEUS

Registámos os seguintes baptizados:

18 de Outubro, Martine, filha de Álvaro da Silva Vitorino e Maria Irene Coelho Marques, de Marvila das Bairradas;

7 de Novembro, Bruno Humberto, filho de Isidro Alberto da Silva Gonçalves Tomé e de Maria de Fátima B. Tomé Gonçalves, residentes na vila;

8 de Dezembro, Marina Paula, filha de José Lucas Prior e Helena Maria Oliveira Ferreira, da vila;

13 de Dezembro, Jorge Alexandre, filho de Jorge Manuel Alves Simões e Maria Otilia Henriques J. Simões, da vila; e Sandra Isabel, filha de Celestino de Almeida e Silva Salgueiro e de Deolinda Ruivo Salgueiro e Silva, da Várzea Redonda.

Felicidades!

NAS MÃOS DE DEUS

Entretanto verificaram-se os seguintes falecimentos:

A 5 de Outubro apareceu morta Albertina da Conceição Baeta, como vai destacado noutro lugar.

6 de Outubro, Herminia do Carmo, de 71 anos, do Casal de Alge, viúva de João de Almeida; e Juvelina Maria, viúva de Manuel Lopes, do lugar das Cabeças;

12 de Outubro, António Antunes, de 67 anos, solteiro, da Várzea Redonda;

22 de Outubro, Augusto Mendes de Almeida, de 91 anos, viúvo de Emília Dias, do Carapinhal;

25 de Outubro, João Cunha, de 88 anos, casado com Isaura Joaninho (ou Nunes), da Aldeia de Ana de Avis;

31 de Outubro, José dos Santos, de 76 anos, solteiro, da Castanheira;

11 de Novembro, José da Costa Veleiras Portela, de 75 anos, casado com Juvelina de Jesus de Oliveira, da vila;

18 de Novembro, Ermelinda da Conceição Aleixo, de 80 anos, casada com João Nunes de Jesus, da vila;

7 de Dezembro, Jaime da Silva Paquete, de 85 anos, viúvo de Gracinda da Conceição Godinho, da Aldeia de Ana de Avis;

13 de Dezembro, Adelina da Conceição Fonseca, de 64 anos, solteira, da vila.

13 de Dezembro — Antero Simões Barreiros, de 79 anos, casado com Lucinda da Conceição também da Vila.

A todos os seus familiares manifestamos os nossos pêsames.

TECIDOS — CONFECÇÕES



Antero A. Simões Seguro & C. Lda
FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 42324

Casa do Castelo Editora, L.da

RUA DA SOFIA, 47-49 — TELEFONE 24686

COIMBRA — (PORTUGAL)

LIVRARIA
PAPELARIA
ARTIGOS
RELIGIOSOS



Luís Frias Fernandes
MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS
TESTES — ASMA BRONQUICA

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

TELEFONE 42338 — FIGUEIRO DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

R. do Sol — Tel. 42166 — Figueiro dos Vinhos

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ



DE A. DUARTE

Serviços de Casamentos
Batizados — Convívios

Serviço à Lista — Cozinha
Tradicional — ADEGA REGIONAL

Telefone 42428

Figueiro dos Vinhos

ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. (036) 4 22 19
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

AGENTE

AR LÍQUIDO — SINGER — GALP GÁS — HOOVER
TABACOS DA TABAQUEIRA — GRUNDIG — LÂS

Assistência garantida

Fabricante das Bombas

AGER
PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

TELEFONE 32161

António Marques Boavida

IMPORTADOR DE MOTORES

Representante exclusivo dos Motores

MAG (Suíço)

e ROTAX (Austriaco)

ALMOFALA DE BAIXO-AVELAR

DESPORTO

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA II DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

BRILHANTE COMPORTAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA!

Com a realização da 8.ª jornada, prosseguiu no passado fim de semana o Distrital da A. F. Leiria. A A. Desportiva, ao vencer em Chão de Couce a turma local por 4-2, está agora a um ponto do líder da prova, Ansião, que na sua difícil deslocação à Charneca não conseguiu mais que um empate a uma bola.

Após esta jornada, a classificação geral é a seguinte:

	Jogos	Pontos
1.º ANSIÃO	8	23
2.º Figueiró dos Vinhos	8	22
3.ºs Abiul	8	18
Charneca	8	18
Ramalhais	8	18
6.º Pelariga	8	17
7.º Albergaria	8	16
8.º C. Couce	8	15
9.º Pedrógão Grande	8	13
10.º Cabaços	8	12
11.º Redinha	8	11
12.º Pousaflores	8	9

A próxima jornada disputar-se-á a 3 de Janeiro do próximo ano e dela fazem parte os seguintes jogos:

Redinha-Abiul
Albergaria-C. Couce
Figueiró dos Vinhos-Cabaços
Pousaflores-Charneca
Ansião-Pelariga
Ramalhais-P. Grande

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS DA A. F. LEIRIA

A. DESPORTIVA VENCEU NO AVELAR!

Pela primeira vez na história desta Associação Desportiva, a sua equipa juvenil está a disputar o Distrital da categoria.

Na verdade, esta brilhante iniciativa da Direcção da A. Desportiva vem colmatar uma importante lacuna no desporto local. Efectivamente esta equipa juvenil poderá ser, a curto prazo, uma verdadeira escola de jogadores, jogadores esses que mais tarde se integrarão com êxito na equipa senior.

Terminou já a primeira volta da prova, e o comportamento da nossa equipa tem atingido o brilhantismo em certos jogos.

A equipa, como é natural, tem vindo a subir de produção, tendo alcançado no último jogo uma espectacular vitória no Avelar sobre a equipa local por 5-3. Ao intervalo, a Desportiva venceu já por 4-0.

Após esta jornada, a nossa equipa encontra-se classificada na 6.ª posição, entre dez participantes na prova, alguns de inegável categoria a nível nacional, como sejam as equipas do União de Leiria, Pombal e Marrazes.

O Campeonato prossegue no dia 2 de Janeiro, deslocando-se a A. Desportiva ao campo dos Marrazes, para defrontar a forte equipa local.

Rui Silva

PELA AGUDA

CASAMENTO

No dia 31/10/81, casaram em Figueiró o Francisco dos Santos Jorge, das Ferrarias de S. João, com a menina Maria Celeste da Conceição Godinho, natural da Coelheira e a residir naquela vila.
Felicidades.

ÓBITOS

De 1 de Outubro até 20 de Dezembro verificaam-se nesta Freguesia os seguintes óbitos:

Em 4 de Outubro, Maria da Conceição, de 82 anos, casada com José da Silva, residente em Almofala de Cima;

A 8 de Outubro, César Saraiva, de 75 anos, casado com Maria da Luz, residente no Cercal; e Maria da Conceição, de 82 anos, viúva de Claudino Simões, residente na Quinta da Fonte;

A 27 de Outubro, Abílio Simões Santos, de 75 anos, casado com Alice da Conceição Alves, residentes na vila da Aguda;

A 12 de Novembro, Maia Josefa Ferreira, de 76 anos, casada com Francisco Xavier de Araújo, residente na Almofala de Baixo;

A 28 de Novembro apareceu morto António Simões de Carvalho, como se refere noutro lado do jornal.

A 5 de Dezembro, Maria da Encarnação, de 87 anos, viúva de António Silva, da vila da Aguda;

Em 13 de Dezembro, Ramiro Rodrigues Luís, de 44 anos, casado com Maria Isabel Vaz de Castro, residente na Coelheira.

A todos os seus familiares, os nossos votos de sentido pesar.

MARTA MARIA FORTE

ADVOGADA

TELEF. 42216

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Tubagem de Fibro-cimento e Galvanizados

Ferragens — Cimentos — Vidraça

Drogas — Óleos — Tintas — Vernizes — Pregaria

Redes e Arames — Camas e Colchoaria

Mobiliás completas e Móveis Avulso

Louças de Ferro, Esmalte e Alumínio

Completo Sortido de Malas

Telefones: Estab. 42315
Resid. 42469

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECAUCHUTAGEM SONUMA

Telefones 42102 e 42139

* Telegramas SONUMA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SISTEMA MAIS MODERNO DE RECAUCHUTAGEM A FRIO

• RECAUCHUTAGEM

• RECHAPAGEM

• VULCANIZAÇÃO

De todas as medidas

que se fabricam

no Mundo

VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B — Telefone 3 22 91

LOURENÇO Oculista

Lentes Zeiss Orma 1000

Varilux Bifocal Francesa

Essilor

Largo 5 de Outubro

POMBAL



Armações das marcas

Persol Metzeler

Amor e Ray-Ban

Filial: em Figueiró dos Vinhos (ao Rego)

António Lourenço Gomes dos Santos

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

FERRAGENS, FERRAMENTAS, TINTAS, REDES E CORDOARIA

UTILIDADES DOMÉSTICAS

FOGÕES, CANDEEIROS, PULVERIZADORES E SEUS ACESSÓRIOS

AGÊNCIA DA COMPANHIA DE SEGUROS «A SOCIAL»

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:

Estabelecimento: 42481

Residência: 42229 (Ponte de S. Simão)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASTANHEIRA DE PÊRA

Uma iniciativa pioneira

CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO FAMILIAR

Encontra-se em funcionamento na vila de Castanheira de Pêra, desde os meados de Outubro, um Centro de Serviço de Apoio Familiar, que é um dos nove que foram criados em todo o País e todos na diocese de Coimbra, numa primeira fase experimental. Os restantes encontram-se na Figueira da Foz, em Vila Nova de Poiares e seis na cidade de Coimbra.

Trata-se duma novidade do nosso país e, num primeiro tempo, pretende apoiar as famílias com crianças em idade escolar, ocupando os seus tempos livres.

No lançamento desta iniciativa, que conta com o apoio da Caritas diocesana, as paróquias que dela beneficiam tiveram um papel muito importante, pois se encarregaram das instalações e equipamento necessário, bem como da selecção das monitoras que se encontram à frente dos Centros. Concretizada a iniciativa, a acção da paróquia visa despertar o interesse dos pais no sentido duma educação integrada e harmónica dos filhos e garantir uma adequada ligação com a escola, na linha duma estreita colaboração, pois esta actividade bem se pode considerar uma ocupação circum-escolar.

Os Centros são mantidos graças a uma pequena contribuição dos pais das crianças, destinadas a despesas de manutenção e a um subsídio da Secretaria de Estado da Família, destinado à gratificação das monitoras.

Visitámos o Centro de Castanheira de Pêra e ficámos muito agradavelmente surpreendidos pela qualidade das instalações, o interesse das crianças e a competência e dedicação da monitora. As instalações encontram-se numa parte do complexo da Casa da Criança e, além duma sala para as actividades, dispõem de logradouro coberto e ao ar livre. Os trabalhos que vimos, realizados pelas crianças, são elucidativos, bem como o manifesto interesse que elas denotam e que já referimos. Quisemos ainda saber quem garante o funcionamento da sala, ao nível de direcção e apoio concreto. Foi-nos então dito que esse funcionamento é garantido por uma equipa administrativa formada por pais das crianças e por uma equipa de apoio pedagógico-didáctico, integrada por todas as professoras do ensino primário que leccionam na escola da vila, que com a melhor boa vontade se ofereceram para tal, pois logo reconheceram o valor do Centro e o interesse de contar com o seu apoio.

Outras coisas nos lembrámos ainda de perguntar, mas ficámos por aqui, certos de tratar-se duma bela iniciativa que gostaríamos de ver generalizada, depois dos necessários ajustamentos que a experiência já vai ditando, sobretudo ao nível da remuneração das monitoras, para bem das crianças do nosso país. Ao mesmo tempo, no nosso espírito ficava-nos uma pergunta bailando: porque não pensar numa idêntica iniciativa em Figueiró dos Vinhos?



CAUTELA COM AS GORDURAS

Nada de comida gorda para que lhe sorriam mais anos de vida com mais saúde.

Evite as gorduras em excesso, seja para temperar o prato ou seja para adubar a panela, a bem do coração, das artérias e da saúde do aparelho digestivo; e para que não fique pesado e mal disposto depois de comer.

Prefira cozidos, grelhados e churrascos; aprecie caldeiradas, jardineiras, ensopados e outros cozinhados em tacho com a condição de serem preparados com pouca gordura seja de temperos seja das próprias carnes e peixes que se utilizam. Se fizer sopa de carne, desengordure o caldo. Tenha também em atenção que margarinas, cremes e pastas para barrar pão também são muito gordos.

Fritos embebem muita gordura e, por isso, são de evitar a sério. Quando assar no forno aves, outras carnes e peixes não ponha gordura nenhuma; use marinadas e caldo da sopa.

E muita atenção. Óleos de sementes, como de girassol, milho ou soja, ou as suas misturas, a que se chamam óleos alimentares, não servem para fritar, refogar ou assar no forno. São muito perigosas porque se desdobram em produtos tóxicos, irritantes e que provocam cancro, quando aquecidos a altas temperaturas e tanto mais quanto mais vezes usados.

Use esses óleos crus, misturados em casa com azeite se quiser, ou empregue-os em sopas ou noutros cozinhados preparados com tudo em cru e desde princípio com água.

Quando, uma vez ou outra, quiser fritar, use azeite ou banha (ou óleo de amendoim e manteiga de côco; mas nesta altura não estão à venda em Portugal).

Em pequenas quantidades, azeite e manteiga (com pouco ou nenhum sal) são gorduras muito boas para a saúde.

NOTA: Se estiver interessado em mais informações sobre os problemas da alimentação escreva para:

Campanha de Educação Alimentar «Saber Comer é Saber Viver»
Rua Alexandre Herculano, n.º 6, 2.º, Lisboa.

CASA LANIGAL

de J. GONÇALVES

CHAPELARIA CAMISARIA RETROSARIA
'FAZENDAS BRANCAS

Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE

Telefone 42446 — Praça do Brasil
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AREGA

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTISMOS:

- 18-10 — Jorge Manuel, da Ribeira do Brás, filho e Manuel da Conceição Gomes e Cecília Maria;
25-10 — Carla Margarida, da Portela, filha de Carlos Alberto dos Sants Baião e Inês Carvalho Amado Baião;
1-11 — David Emanuel, da Arega, filho de Raul da Silva Henriques e Maria do Céu Gomes Furtado Henriques.

CASAMENTOS:

- 4-10 — Fernando Pires Teixeira, do Casalinho de Arega, com Maria da Conceição António, do Brejo;
24-10 — Armando Marques Ribeiro de Carvalho, de Pussos, com Maria Celeste Baião Gomes, do Brejo;
20-12 — Manuel Duarte Gomes Antunes, de Valbom, com Maria Odete Gomes Furtado, da Ribeira de Brás.

FALECIMENTOS:

- 11-10 — Leopoldina Martins, de 70 anos, casada com Veríssimo Dias, da Portela;
9-10 — João da Conceição Martins, de 56 anos, solteiro, do Brejo, filho de António Martins, já falecido, e Maria da Conceição Borges;
26-10 — Maria da Conceição, de 79 anos, viúva de António da Silva Damásio, do Poeiro;
2-11 — Maria Emília Mano Dias, de 17 anos, da Castanheira de Arega, filha de António da Conceição Dias e Alice Martins Mano;
24-11 — Maria Helena Marques, de 7 anos, falecida em França e sepultada nesta freguesia, filha de António da Luz Marques e Noémia Rodrigues;
26-11 — José Fernandes, de 84 anos, casado com Ricardina da Conceição, de Pegudas;
8-12 — Palmira da Conceição Simões, de Braçais, filha de Manuel Simões e Ana da Conceição.



Jornal de Figueiró dos Vinhos

AVENÇA

PUBLICAÇÃO MENSAL
ANO I N.º 1
JANEIRO DE 1982

Redacção e Administração - T. 42309
R. da Cadeia 3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário
Manuel Ventura Pinho

Composição e Impressão
GRÁFICA DE CASCAIS, Lda - T. 38132



PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Director — Manuel Ventura Pinho.

Colaboradores — Fernando Simões Pires, Gustavo de Jesus Medeiros, Luís Filipe da Silva Lopes e Rui M. Almeida e Silva.

Correspondentes — Em Figueiró dos Vinhos: Luís Filipe da Silva Lopes; na Arega: José Escaroupa Pocinho; na Aguda: Mário Mendes; em Campelo: Manuel Ventura Pinho; na região de Lisboa: Francisco Pires, Rua do Cobre, Lote 11, 2750 CASCAIS.

Administração — Rua da Cadeia, 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS; aos sábados, na Biblioteca Municipal (junto ao Turismo), das 10h.30 às 12 horas.

Sai todos os meses, excepto Setembro.

Assinatura anual — 100\$00.

Cada número (avulso) — 10\$00.

Publicidade — Ver tabela na Redacção ou Administração.
Pagamento adiantado

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES

MÉDICOS

Clínica Geral

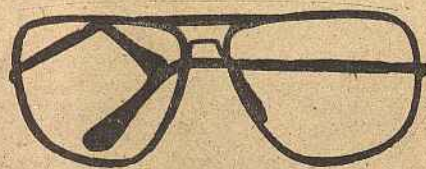
ESTOMATOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS

Consultas:
Quinta-Feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 42418



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando G. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo
Laboratório Nacional de Eng. e Tec. Industrial)

(JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 42105

Se precisa de ir ao Médico da vista,
marcamos-lhe a consulta e no mesmo
dia damos-lhe os óculos

Temos tudo o que há de moderno
para os seus óculos

Descontos para a Caixa de Previdência

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA AREGA

«Sempre encontrei o maior apoio nos outros membros da Junta e no Povo.»



Queremos dar aos leitores um pouco da vida das Freguesias do Concelho. E por isso iremos entrevistar em cada número os autarcas locais.

Começamos pelo presidente da Junta da Arega. É um homem cheio de vida, com 35 anos, com família constituída e estudador de profissão. De seu nome José da Silva. Habitado ao trabalho desde pequeno, consegue conciliar a sua profissão com uma actividade intensa em favor da resolução dos problemas locais.

Recebeu-nos em sua casa — ali na Carreira — e dispôs-se a responder-nos às perguntas que lhe quiséssemos fazer.

«J.F.V.» — Há quantos anos está na Junta?

Presidente da Junta — Desde as últimas eleições. Portanto, há uns dois anos.

«J.F.V.» — Sabemos que o Concelho de Figueiró tem em si um dos mais activos presidentes de Junta. Quais os problemas que tem conseguido resolver?

P.J. — É amabilidade da sua parte, mas de facto eu e os meus companheiros temos consciência de que alguma coisa fizemos para resolver alguns dos problemas que ainda afligem a Freguesia. Assim posso dizer que se melhoraram os caminhos vicinais para a Ribeira do Brás, construiu-se um fontenário no Brunhal, procedeu-se à exploração de águas em Carreira e Braçais. Fez-se a reparação e limpeza geral do cemitério. Mas o nosso maior empenho foi o de pôr em condições o edifício velho da Junta, para aí funcionarem os Serviços Sociais, isto é, o centro médico. Entretanto construiu-se um novo edifício para o posto médico e sede da Junta de Freguesia.

Em Outubro criou-se o jardim de infância, para o qual a Junta cedeu a sua sede. E fizeram-se várias diligências para que aqui funcionasse uma farmácia, o que já conseguimos.

«J.F.V.» — Certamente que tudo isso lhe absorveu grandes energias. Mas, pelo que vejo, está satisfeito e disposto a continuar a lutar pelo desenvolvimento destas terras!...

P.J. — Mas com certeza. Estamos agora a pensar na construção do edifício para o jardim de infância e pré-escola; adaptação da sede da Junta para residência de médico

permanente na Freguesia; construção de um edifício para nova sede da Junta, de que já está elaborado o projecto, a construir na velha «Casa do Manso», gentilmente cedida pela actual possuidora, a Sr.^a D. Maria das Dores.

«J.F.V.» — E ainda não fica tudo resolvido!...

P.J. — Ai não! não! Estamos também a pensar num salão polivalente para desporto, reuniões, convívios, etc., etc., de que já foi elaborado o projecto e que aguarda participação oficial. Para isso contamos com a colaboração da Comissão de Melhoramentos da Arega, que não vai faltar. O terreno para este salão já nos foi oferecido, também pela Sr.^a D. Maria das Dores, a quem aproveitamos para manifestar a nossa gratidão.

Ah!, espere. Esqueci-me de dizer atrás que já conseguimos um subsídio mensal para o funcionamento do posto médico, para despesas de limpeza e assistente.

«J.F.V.» — Quer dizer que se sente um homem feliz. As coisas estão a caminhar...

P.J. — De facto as coisas estão a caminhar. Mas olhe, ponha aí no jornal que as coisas andam porque sempre encontrei o maior apoio nos outros membros da Junta e no Povo. Só assim foi possível a construção da sede da Junta e do posto médico. Bem, e a Câmara de Figueiró tem-nos sempre aberto o caminho, para além de diversas obras que estavam emperradas e que já se fizeram ou estão a andar.

«J.F.V.» — Pois olhe, num país onde as pessoas não se entendem, dá gosto ouvir falar assim. Aqui ficam os parabéns para si, para os outros membros da Junta e para o nosso bom povo da Arega.

EDIFÍCIO-SEDE DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

A Sociedade Musical de Instrução e Recreio Figueiroense, vulgarmente conhecida por Filarmónica Figueiroense, vai, brevemente, ver iniciada a construção do seu edifício-sede.

Efectivamente no dia 23 do transacto mês de Novembro procedeu-se, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, à abertura das propostas para a construção daquele edifício. Em face dos documentos apresentados e dos valores que deles constam, foi deliberado entregar, a obra provisoriamente, à firma Júlio Lopes de Ramalhais, Pombal, pela importância de Esc. 10 462 160\$00, obra esta que será edificada na Avenida das Escolas, próximo das Escolas Primárias.

Para que se possa efectuar a adjudicação definitiva desta obra basta que a Direcção-Geral do Equipamento Regional e Urbano conceda o seu parecer favorável, o que, segundo se espera, ocorrerá brevemente.



MERENDA A MEIO DA MANHÃ E DA TARDE

É de estarrecer com os muitos milhares de acidentes de trabalho e de estrada que ocorrem para o fim da manhã, por falta de comida nos momentos precisos: os trabalhadores que não tomam o pequeno almoço ou que só fazem uma amostra de refeição (pior ainda, se iniciam o dia a beber aguardente ou outras bebidas alcoólicas) são as vítimas preferidas de desastres em que perdem uma mão, um dedo, etc.

Outra parte importante dos acidentes ocorre logo após o almoço. Com a fome sentida pelo estômago ou pela cabeça (dores, vista a fugir, tremor, gestos imprecisos, irritabilidade, pernas bambas, baixas de tensão) as pessoas atiram-se ao almoço e comem (e bebem) muito para além do que devem e ficam «pesadas», com sono e desatentas. Na escola, os alunos que almoçam demasiado porque passam a manhã em jejum ou quase, sentem o mesmo.

Para que a comida renda o máximo e faça bem é muito importante que seja dividida por várias refeições ao longo do dia, de modo que nunca se passe mais do que 3 horas e meia sem comer, e de modo a não ser concentrada em uma ou duas refeições volumosas e pesadas. Comer menos ao almoço e jantar, tomar sempre pequeno almoço completo, merenda à tarde e, se o intervalo é grande, merendar a meio da manhã e comer qualquer coisa antes de ir para a cama é uma necessidade para bem da nossa saúde.

As merendas serão maiores ou menores conforme o tamanho das pessoas e a dureza do trabalho que executam. Quem trabalha rijo tem que comer mais.

CAPELA DA MADRE DE DEUS

Uma comissão de homens cristãos com espírito de iniciativa meteu ombros à reconstrução da capela da Madre de Deus. Correram a freguesia em busca de donativos e lançaram mãos à obra. E a capela aí está, a atestar o trabalho daqueles senhores e a generosidade da nossa gente.

Receberam-se 273 681\$50 e gastaram-se 256 617\$40.

PELA CASTANHEIRA

Também os mordomos de Santa Luzia se atiraram à reconstrução da sua capelinha. E conseguiram mais de cento e setenta contos. E aí está uma capelinha que parece nova e ainda ficaram uns 65 contos para futuros melhoramentos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESCOLA SECUNDÁRIA

Deste Outubro que funciona na Escola Preparatória mais uma área do Curso Complementar. Trata-se da chamada Área D ou de Estudos Humanísticos.

Acontece, porém, que os problemas já eram grandes, em instalações e material pedagógico, devido ao funcionamento, numa Escola Preparatória, do Curso Unificado e da Área de Estudos Científico-Naturais do Complementar, para além do Ciclo Preparatório. Agora, as condições pedagógicas são ainda piores, como se calcula.

Para quando a criação da Escola Secundária?

CARTA DE LISBOA

Lisboa, amada e bonita, inseparável do Tejo que lhe afaga os pés dia e noite, continua a transbordar das suas sete colunas para fora de portas, como quem estende os braços e se espreguiça para dormir, sonhar!... Sonhar com grandezas que nem sempre serão realidades.

Com efeito, das antigas «hortas», tão cantadas por poetas e citadas em crónicas de passeios e piqueniques, pouco resta. Nelas se têm erguido, um pouco a esmo, cidades satélites a que já chamam dormitórios...

Porém, não foi para falar de Lisboa que hoje peguei na pena. Outra vez será.

O assunto desta carta é outro, como ides ver. Figueiró dos Vinhos há muito que não tinha um porta-voz que se lesse e corresse mundo com regularidade. E era urgente e necessário que tivesse.

Surge agora esse porta-voz, o presente jornal.

É, pois, para apresentar emboras pelo seu aparecimento que aqui estou de corpo inteiro.

— Que venha em boa hora, cresça, apareça e seja bem falante. — Que a sua voz ecoe pelas sete partidas do mundo, onde quer que esteja um figueiroense ansioso por saber novas da aldeia-mãe.

E eu, que de certo modo também sou emigrante, enquanto ausente, sei por experiência própria o que são saudades. A chegada do jornal, quando o há, de uma carta, de um postal que seja, é para nós, distantes, como que uma réstea de sol num dia de Inverno. Ilumina e aquece a alma!...

Saber quem casa, quem nasceu, quem morre, se esta ou aquela aldeia já tem estrada, água ou luz; ou se houve festa na capelinha da nossa devoção, são novidades que nos são caras, e nos ajudam a manter presos ao chão que nos é sagrado, onde demos os primeiros passos, aprendemos a amar a Deus e nos ensinaram as primeiras letras, às vezes as únicas, e onde demos, talvez, o primeiro beijo...

Certo que não matam todas as saudades, de tantas que são, mas avivam-nas. De tal modo nos enraízam e prendem à família, aos amigos!...

Mas não me quero alongar mais para dizer tão pouco.

Vou terminar por onde devia ter começado: abraçando o director do jornal e incluindo nesse abraço todos quantos com ele trabalham e proporcionam a feitura dessa pequena alavanca do progresso.

— Que todos e cada um dê o melhor de que é capaz para a longa vida do jornal, propaganda e engradecimento do nosso torrão sagrado.

F. P.

Lisboa, Novembro 1980.

POSITIVOS E NEGATIVOS

No sobe-e-desce da roda de alcatruzes que se chama assistência social, sobem os medicamentos e desce a participação monetária da Previdência.

O Zé, o tal mais desfavorecido, que tantos querem proteger, continuar a andar à nora, aguentando na carne o incommensurável peso da roda e do calibre que movimenta e suporta o roncoiro engenho, pagando a pronto os descontos do seu magro vencimento.

Nós, meditando em silêncio, ficamos apreensivos e amargurados com o contraste entre o elevado custo dos medicamentos e a mediocridade de certas pensões de invalidez e alguns salários de miséria.

* * *

Nota positiva merecem as novas instalações do Gabinete Técnico de Engenharia. Amplo, airoso e funcional, atesta bem a capacidade técnica dos que lá trabalham. Desta vez quebrou-se o aforismo «casa de ferreiro espeto de pau».

Parabéns ao GAT.

* * *

Também a Filarmónica Figueiroense, de velhas e gloriosas tradições, vai ter a sua sede na Avenida das Escolas.

Desejamos a curto prazo contemplar essa realidade. Auguramos-lhe muitas «notas» e poucas «filas».

* * *

Antes da desejada Casa da Cultura, é possível que a curto prazo se pense a sério numa sede condigna para a Desportiva. Seria um bem merecido prémio de consolação para os desportistas e especialmente para os «carolas» que com sacrifício dos seus tempos livres têm mantido aceso o facho do desporto na nossa terra.

* * *

O problema da habitação está difícil de equacionar, não só em Figueiró mas em todo o País. Em nossa opinião as autarquias têm um grande papel a desempenhar no fomento da construção de casas para alugar, dando facilidades que possam aliciar os empresários ao investimento produtivo.

Revelador

Nov. 81

Francisco Pires



PORTUGAL DE HOJE...

Portugal cantou de galo
Em palácios e castelos.
Hoje espreita pelo ralo,
Só vê galos de Barcelos...

Portugal foi grande outrora,
Correu mundo o seu pregão.
Hoje vê-se mundo fora
De alforge e chapéu na mão...

É tempo de despertar
Portugal, nobre Nação:
— Põe quem pode a trabalhar,
Sem trabalho não há pão.

Não te deixes enganar
Portugal, inda és raiz.
— Põe a máquina a rodar,
Voltarás a ser feliz.